

MATURIDADE



09/12/2012 a 15/12/2012

“até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo; para que não mais sejamos meninos, inconstantes, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela fraudulência dos homens, pela astúcia tendente à maquinação do erro” Efésios 4.13-14

2012 - O ano do AVIVAMENTO e do DISCIPULADO

Há muito venho procurando obter a maturidade. À medida que o tempo vai passando, descubro que ela não é resultado de uma fórmula mágica ou de um conselho sábio. Ela é fruto da experiência.

Por outro lado a experiência só ocorre com as pessoas que estão dispostas a abrir mão de algo, de trocar a comodidade pelo desafio. A experiência exige que tenhamos disponibilidade para nos submetemos aos testes as quais ela irá nos direcionar. O interessante é que ela não exige que tenhamos idade ou tempo, embora este seja um bom aliado, mas, diga-se, não é fundamental.

Não conheço liderança que não seja alicerçada na experiência e na maturidade. Ignorar estes fatos realmente é não querer ser próspero no intuito da liderança.

Por entender assim, é que tenho procurado tanto a maturidade. Quero que você também tenha sede deste poderoso elemento de vitalidade e de preventivo de perdas.

DESENVOLVIMENTO

Éfeso era um importante centro comercial da Ásia Menor. Atualmente é a Turquia. O templo dedicado a Artemis (Diana para os Romanos) era muito conhecido em todo o Império Romano, tornando-se ponto de referência.

A igreja de Éfeso não era do tipo problemática. Paulo não escreveu para esta igreja objetivando a correção de alguma doutrina ou ensinamento falso. Ao contrário. Era uma igreja que tinha nascido na segunda viagem missionária e que desde cedo esteve com bons líderes. Ao fundar aquela igreja Paulo deixou um casal muito íntegro responsável por ela (Aquila e Priscila). Depois o próprio Paulo passou em torno de 03 anos também ajudando em sua edificação. A história registra que ela teve também líderes que foram exemplares como Timóteo, Onésimo e João, o discípulo amado.

De Éfeso surgiram grandes ensinamentos para as outras igrejas do mundo romano, tornando-se referência não apenas para aquela época, mas para todas as igrejas, em todos os tempos. Um deles é sobre a Maturidade.

Para explicar este tema, o Senhor usa a alegoria do corpo e nos convida a crescermos tendo como modelo Jesus Cristo, que é o cabeça do corpo. Isto, de início, nos faz entender que não existe maturidade sem que ela, primeiramente, não seja assimilada na cabeça, na mente; no pensamento sadio e na correta leitura dos fatos.

Maturidade e Ministério

Paulo nos ensina que Jesus separou uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, pastores e mestres, mas não limita que apenas este grupo tenha alcançado a maturidade. Ele vai mais além ao explicar que os ministérios e ministros separados pelo Senhor devem conduzir o povo ao aprendizado mas todos (o povo e os ministros) devem chegar à maturidade.

Esta verdade nos ensina a importância do exercício dos ministérios, o valor da separação, mas também nos instrui que os ministros não estão ainda perfeitos e que o aprendizado que conduz à maturidade é algo cotidiano aprendido na convivência. Olhando assim, entendemos que não existe maturidade que não seja cercada da convivência. Isto está evidente neste texto: **“tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo;”** Ef. 4.12

Existem 02 personagens, neste texto: Os Ministros e os Santos. Então, independentemente do grupo que estejamos, somos convidados da mesma maneira à maturidade conjunta.

Já no texto posterior o assunto fica ainda mais claro. Vejamos: **“até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito,**

à medida da estatura da plenitude de Cristo; para que não mais sejamos meninos, inconstantes, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela fraudulência dos homens, pela astúcia tendente à maquinação do erro” Ef 4.13-14. O uso do nome todos, implica exatamente no esclarecimento de nossa linha de entendimento de que a maturidade é tanto para ministros como para santos, uma vez que todos nós devemos chegar:

- a) Unidade da Fé;
- b) Pleno conhecimento de Jesus;
- c) Estado de homem pronto;
- d) Comparáveis com a maturidade de Jesus;

Objetivo da Maturidade

Tudo que Deus cria tem objetivos. Devemos ser semelhantes a ele. Devemos ter tudo com objetivos, com propósitos. Então quando o Espírito nos chama, como líderes, à maturidade ele tem objetivos traçados os quais devemos assimilar e seguir. Pela ausência do entendimento destes objetivos vemos tantos líderes caírem, deixando o ministério ou trocando por sonhos que não coincidem com a vontade de Deus e em muitos casos deixando de participar de um dos dois grupos mencionados pelo Senhor (ministros e santos).

Deus objetiva, pela sua palavra, que a maturidade nos propicie:

- a) Não sermos meninos (no sentido espiritual da palavra);
- b) Deixarmos a inconstância (não ser como as nuvens que a cada tempo apresenta característica diferente);
- c) Reconhecermos as falsas doutrinas;
- d) Não sermos enganados pela fraudulência humana;
- e) Não usarmos da astúcia que tanto nos conduz ao erro;

A maturidade faz com que não percamos tempo na caminhada que nos conduz à salvação e ao desenvolvimento ministerial. Ela também nos propicia seguir a verdade em amor e crescer em tudo em Cristo Jesus.

Tudo bem. Concordamos que não há como prosseguir sem a maturidade cristã, uma vez que nos tornamos meros objetos de movimentação carnal e diabólica. Também já citamos que a maturidade é precedida pela experiência, mas existem pessoas que passam por determinadas experiências e mesmo assim não aprendem a lição da maturidade. Como fazer, então, como líderes para sermos realmente alguém maduro?

1) Deixe de bobagem

A maturidade é parceira da relevância. Relevar é não levar em consideração as coisas bobas e pequenas que provocam estragos enormes. É o famoso “deixa pra lá” ou, em nosso

caso, “entregar ao Senhor”. Enquanto você não aprender esta lição não conseguirá absorver os benefícios que a maturidade propicia. Tem líder que aceita ser doente da alma. Ele aceita o que o inimigo ministra sobre suas bobagens e então assume a posição de vítima, de coitado, de injustiçado. Líder assim nunca cresce, aliás definha.

2) Aprenda a fazer a sua leitura.

Maturidade tem a ver com opinião formada. Se ainda não tem acerca de determinado assunto, então estude, ore, peça a direção de Deus e de sua liderança e defenda esta bandeira. Tenha sua própria leitura, independentemente do que os outros pensam. Qual sua opinião sobre a Igreja? Casamento? Santidade? Salvação? Homossexualismo e Casamento gay? Política e Igreja? Fim do mundo? Economia Mundial? Destino da Igreja?... Aprenda a ter opiniões formadas, mas opiniões que sejam balizadas na Bíblia. Líder assim tem como influenciar as pessoas para o bem, ao invés de ser influenciado pelo mal.

3) Aprenda a situar-se

Todos precisamos ter uma leitura certa não apenas dos fatos, mas dos ambientes. Quando sabemos fazer esta leitura tomamos decisões mais acertadas, não ferimos as pessoas e nos tornamos como bússolas aos que estão perdidos.

Líder que não sabe onde está, com quem está falando, que não usa a palavra certa a determinado público, que não se deixa ser situado no Espírito Santo, realmente não consegue amadurecer para a vida e nem para o ministério. Tenha em mente que você é mapa, é bússola. Então não se perca.

4) Aprenda a arte da política

Essa é a mais difícil. Você não é o RESOLVEDOR DE TODOS OS PROBLEMAS DO MUNDO. Então aprenda a fazer bem feito a sua parte não exigindo que outros sejam iguais a você, sem que tenha causando-lhe a boa influência.

Pessoas que sabem usar a política (não a partidária), se dão bem em todas as situações. Aprendem a lidar com todos os públicos e influencia todos a que ele quer, sem truculência, sem traumas e sem INIMIGOS (humanos). Um liderança forte, precisa ter domínio da política e governar para condução do povo à terra prometida.

CONCLUSÃO

Não é fácil ser maduro, mas devemos todos os dias adquirir mais maturidade. Assim seremos referência de verdadeiros líderes, frente a podridão que o mundo se encontra.

VANDERLEY LIMA

Pastor da Igreja de Cristo, Ministério Apostólico Nova Terra.
vanderley.lima@igcristo.com twitter: @vanderleylima